



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Quadro menos negativo

Os dados da Sondagem Indústria da Construção mostram um quadro ainda difícil para o setor, mas também revelam uma tendência de melhora futura.

Os indicadores de utilização de capacidade de operação e de nível de atividade efetiva em relação ao usual mostram que a atividade do setor segue muito abaixo do observado no passado. A falta de demanda é apontada como um dos dois principais problemas enfrentados pelas empresas do setor.

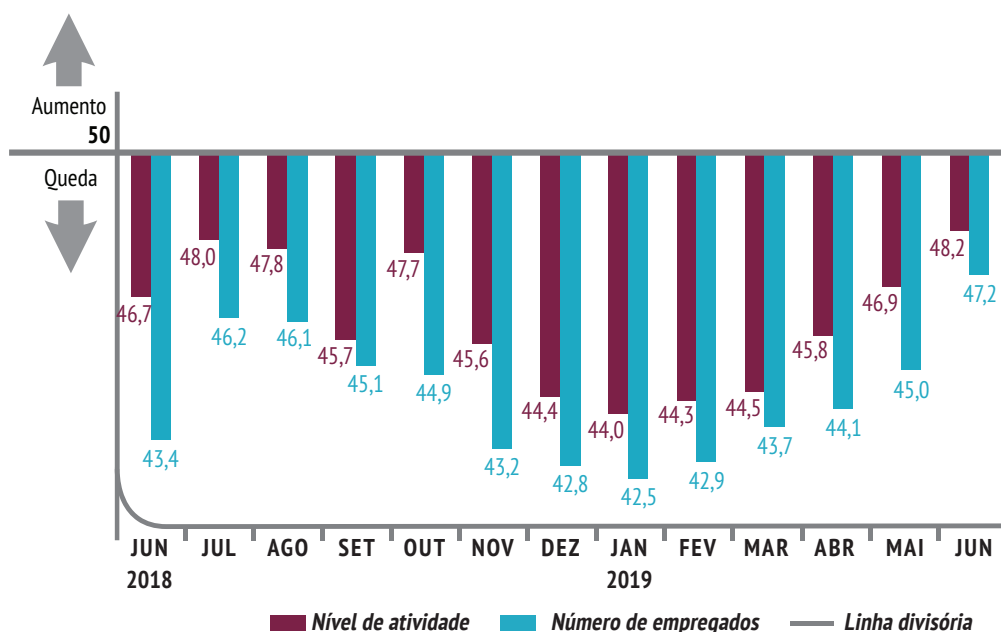
Por outro lado, os índices ligados a atividade, mesmo sem atingir o campo positivo, crescem desde

fevereiro, traçando quadro mais positivo do que se projetava no início do ano. Além disso, os índices de condições financeiras, ainda que bem abaixo do observado antes da crise, voltaram a melhorar no segundo trimestre. Possivelmente estão retomando trajetória de melhora que havia sido interrompida no trimestre anterior.

Nesse cenário, as expectativas do setor melhoraram pelo segundo mês consecutivo; mesmo a intenção de investimento voltou a crescer, após dois meses de estagnação que, por sua vez, sucedem sequência de três meses de queda.

Índice de evolução do nível de atividade e do emprego

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade e do emprego.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2019

Índices de atividade e emprego crescem pelo quinto mês consecutivo

O índice de evolução do nível de atividade aumentou 1,3 ponto em junho, para 48,2 pontos. Ainda que permaneça abaixo da linha divisória, o índice aumentou pelo quinto mês consecutivo, acumulando crescimento de 4,2 no período. Além disso, encontra-se 1,5 ponto acima do registrado em junho de 2018, está 2,7 pontos acima de sua média histórica e é o maior desde novembro de 2013, quando foi a 49,5 pontos. Ou seja, ainda que abaixo da linha divisória, o índice sugere um cenário bem mais benigno para o setor.

Da mesma forma, o índice de evolução do número de empregados apresenta quadro mais favorável que no passado recente. O índice aumentou 2,2 pontos em junho, para 47,2 pontos. É o quinto aumento consecutivo do índice, que acumula alta de 4,7 pontos. Além disso, encontra-se 3,8 pontos acima do registrado em junho de 2018 e 3,5 pontos acima de sua média histórica. Por fim, o índice é o maior desde outubro de 2013, quando alcançou 48 pontos.

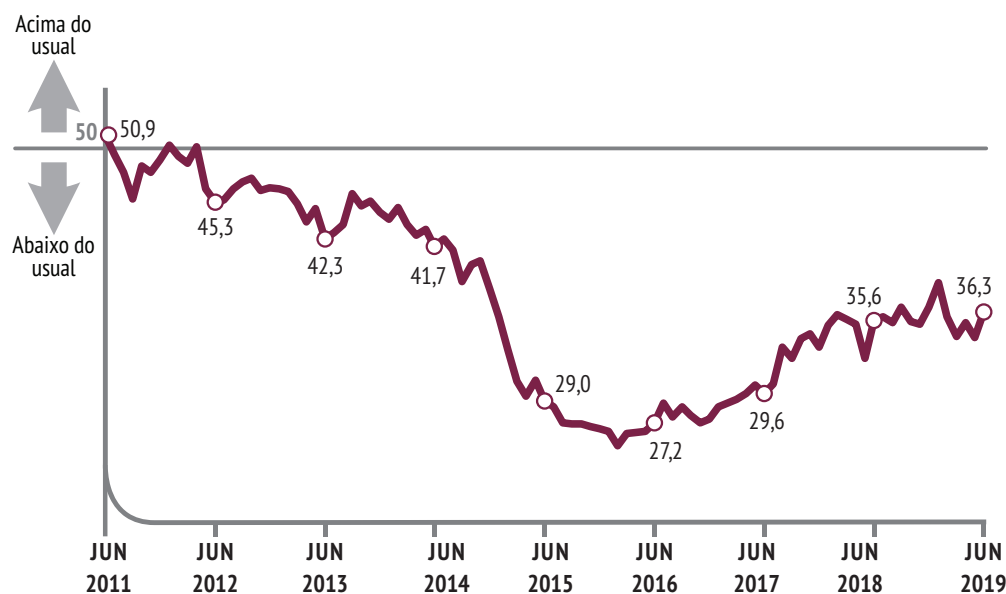
Nível de atividade segue baixo

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) aumentou 1 ponto percentual em junho, na comparação com o mês anterior. Por outro lado, na comparação com o mesmo mês de 2018, a UCO registra queda de 2 pontos percentuais. O percentual é 5 pontos percentuais inferior a sua média histórica, atualmente em 62%.

O índice de evolução do nível de atividade efetivo em relação ao usual, por sua vez, aumentou 2,1 pontos, para 36,3 pontos. O índice aumentou 0,7 ponto na comparação com junho de 2018, mas ainda está muito distante dos 50 pontos, o que reforça que o setor segue com atividade ainda abaixo do usual.

Nível de atividade efetivo em relação ao usual

Índice de difusão (0-100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Condições financeiras voltam a melhorar

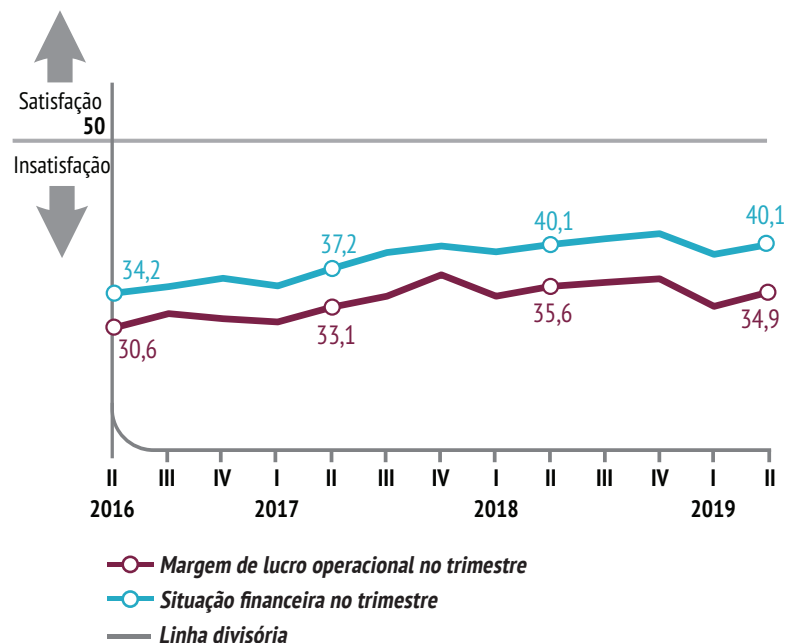
O índice de satisfação com a margem de lucro operacional aumentou 1,7 ponto no segundo trimestre de 2019, para 34,9 pontos. O aumento reverte parte da queda do trimestre anterior, e leva o indicador a permanecer 0,7 ponto abaixo do registrado no mesmo trimestre de 2018. O índice mostra insatisfação do empresário (está abaixo dos 50 pontos).

O índice de satisfação com a situação financeira cresceu 1,2 ponto no segundo trimestre de 2019. Com o aumento, foi a 40,1 pontos, valor idêntico ao registrado no mesmo trimestre de 2019. Como no índice de satisfação com a margem de lucro, o aumento reverte parte da queda do trimestre anterior e mostra insatisfação do empresário.

O índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 1,8 ponto, alcançando 33,5 pontos. O índice mostra dificuldade de acesso ao crédito, e também reverteu parte da queda do mês anterior. Excetuando-se o resultado do quarto trimestre de 2018, o índice ainda é o maior desde terceiro trimestre de 2014, quando alcançou 37,8 pontos.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2019

Falta de demanda e de capital de giro ganham importância entre principais problemas

A elevada carga tributária permanece como o principal problema enfrentado pelas empresas da indústria da construção. No segundo trimestre de 2019, recebeu 0,9 ponto percentual a mais de assinalação, alcançando 37,9% das respostas.

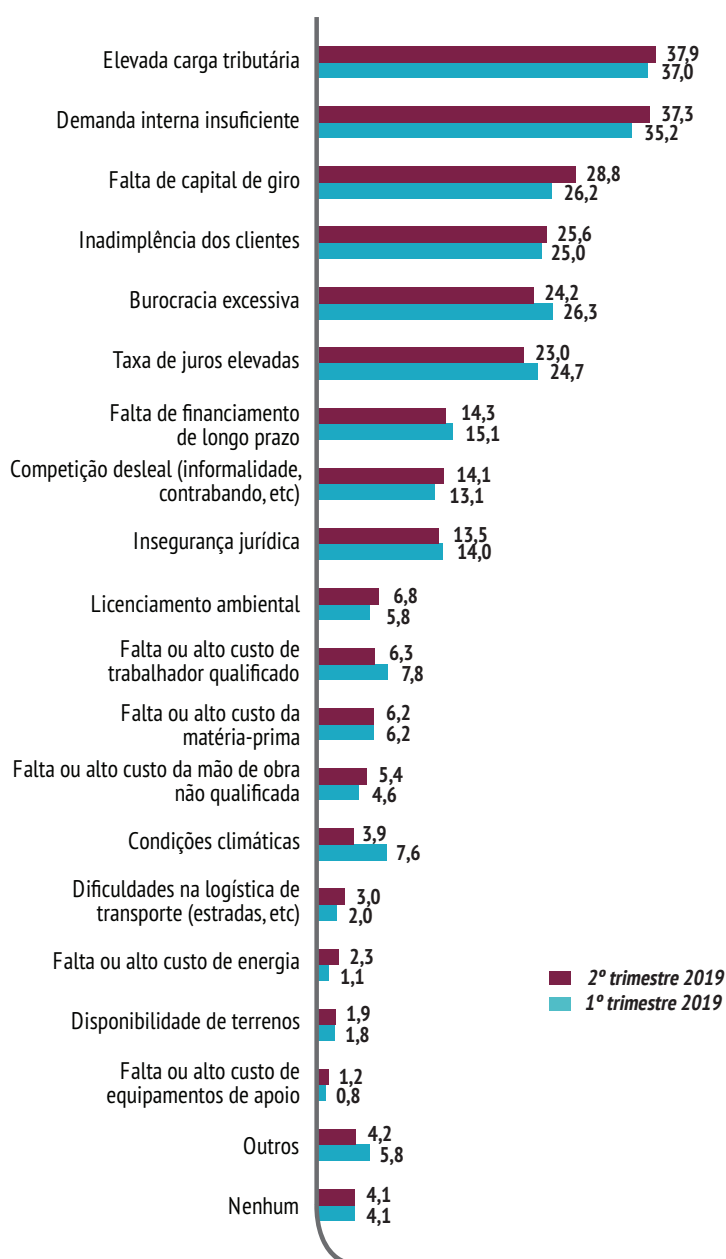
A demanda interna insuficiente, que no primeiro trimestre havia recebido um acréscimo de 3,9 pontos percentuais de assinalações, voltou a ganhar importância entre os principais problemas. Sua assinalação aumentou em 2,1 pontos percentuais no segundo trimestre, para 37,3%. É o maior percentual de assinalação desde o segundo trimestre de 2017.

Em seguida, dois problemas relacionados às finanças que subiram de posição no trimestre. A assinalação de falta de capital de giro aumentou pelo terceiro trimestre consecutivo, para 28,8%. Com isso, o problema assumiu a terceira posição no ranking de principais problemas. Na quarta posição, a inadimplência dos clientes foi assinalada por 25,6% das empresas.

A burocracia excessiva completa a relação dos cinco principais problemas enfrentados pelas empresas da indústria da construção no trimestre. A assinalação desse item se reduziu nos últimos três trimestres, de 27,9%, no terceiro trimestre de 2018, para 24,2%.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



* A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2019

Aumento do otimismo do empresário pelo segundo mês

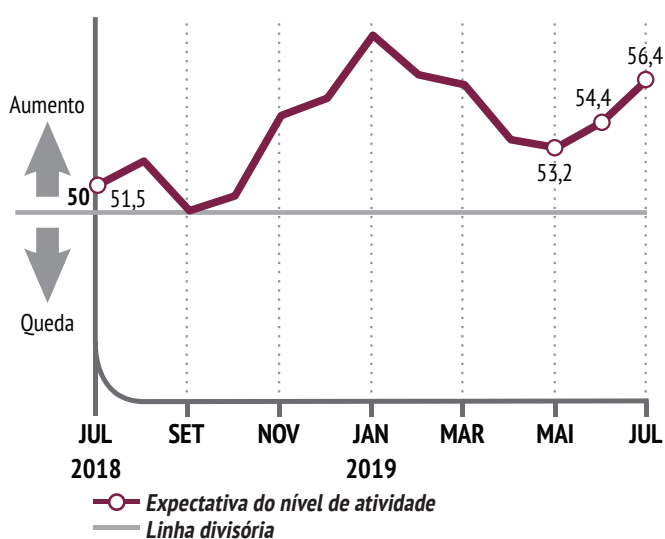
Todos os índices de expectativa cresceram na comparação com o mês anterior, inclusive registrando variações significativamente maiores que no mês anterior. Com o resultado, todos os índices reverteram a maior parte da queda

do otimismo verificada entre fevereiro e abril. Todos os índices se afastaram da linha divisória de 50 pontos, mostrando maior otimismo dos empresários da indústria da construção.

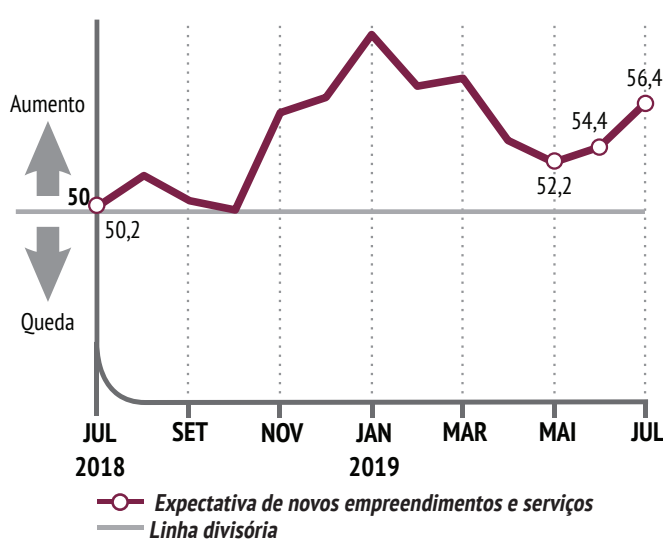
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

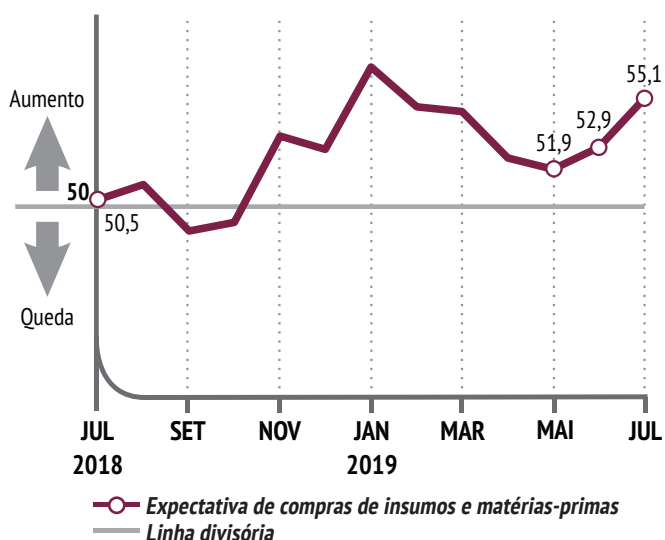
Nível de atividade



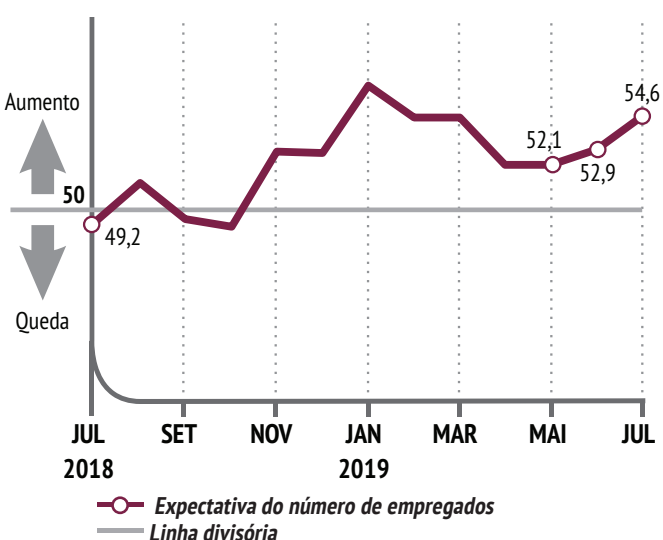
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção e investimento volta a crescer

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) registrou alta de 3,6 pontos em julho, alcançando 36,6 pontos. O aumento sucede dois

meses de virtual estagnação (crescimento de 0,1 ponto), que, por sua vez, haviam interrompido série de três meses de queda. Com a alta, o índice a situar-se 2,9 pontos acima da média histórica do indicador.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO

Confiança cresce pelo segundo mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) alcançou 58,7 pontos em julho, 1,7 ponto acima do registrado no mês anterior. É o segundo aumento consecutivo do indicador, após uma sequência de quedas que havia se iniciado em fevereiro. O índice acumula alta de 2,9 pontos nos últimos dois meses, revertendo parcialmente a queda de 7,9 pontos registrada entre fevereiro e maio.

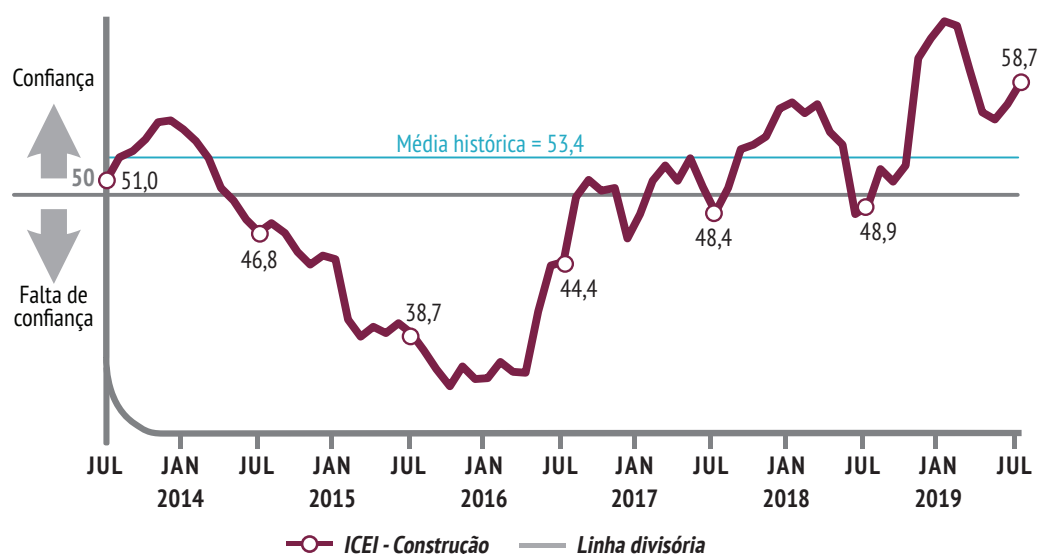
O índice é 9,8 pontos superior ao registrado há um ano. Com essa alta, passa a situar-se 5,3 pontos acima de sua média histórica.

O ICEI-Construção registrou alta por conta da melhora em seus dois componentes. O índice de Condições Atuais cresceu 2,1 pontos, para 48,1 pontos. Assim, mesmo com a alta, o resultado revela que os empresários da construção ainda percebem piora nas condições correntes de seus negócios. Ressalte-se que, tomando somente as grandes empresas, o índice vai a 50,4 pontos; ao superar a linha divisória de 50 pontos, revela que o grande empresário da indústria da construção não percebe a mesma piora.

Já o índice de Expectativas subiu 1,5 ponto, para 64 pontos. É o segundo aumento consecutivo, o que mostra grande otimismo dos empresários quanto aos próximos seis meses.

Série histórica

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.



RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19	jun/18	mai/19	jun/19
CONSTRUÇÃO	59	56	57	46,7	46,9	48,2	35,6	34,2	36,3	43,4	45,0	47,2
PEQUENA	53	51	50	45,2	43,4	44,5	37,8	35,5	37,6	43,1	42,7	44,3
MÉDIA	58	53	56	46,5	44,2	45,4	36,7	33,1	35,9	44,1	43,8	44,3
GRANDE	62	59	61	47,3	49,8	51,2	34,2	34,3	36,0	43,1	46,5	50,0

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019	II 2018	I 2019	II 2019
CONSTRUÇÃO	35,6	33,2	34,9	61,1	56,7	55,8	40,1	38,9	40,1	31,9	31,7	33,5
PEQUENA	36,0	34,0	35,3	59,9	56,0	54,8	41,2	38,2	38,4	34,0	33,0	31,0
MÉDIA	36,4	34,2	35,4	61,7	56,3	57,4	41,4	39,9	39,8	33,2	33,1	36,1
GRANDE	34,9	32,4	34,5	61,1	57,1	55,3	39,0	38,5	40,8	30,4	30,4	32,9

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19
CONSTRUÇÃO	51,5	54,4	56,4	50,2	52,9	54,9	50,5	52,9	55,1	49,2	52,9	54,6	31,3	33,0	36,6
PEQUENA	55,1	55,2	55,4	51,5	53,8	54,0	53,3	52,6	54,3	50,4	53,8	52,5	31,4	33,1	34,5
MÉDIA	51,1	51,6	53,5	48,9	50,0	51,2	50,7	50,1	51,6	49,1	50,1	51,0	32,7	31,8	34,3
GRANDE	50,5	55,8	58,5	50,5	54,2	57,3	49,3	54,6	57,4	48,9	54,2	57,5	30,5	33,6	38,7

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19	jul/18	jun/19	jul/19
CONSTRUÇÃO	48,9	57,0	58,3	42,0	46,0	48,0	52,3	62,5	63,5
PEQUENA	49,3	55,3	57,4	41,2	45,9	47,1	53,4	60,0	62,5
MÉDIA	48,9	56,1	57,0	41,9	45,4	46,3	52,4	61,4	62,4
GRANDE	48,8	58,2	59,4	42,3	46,3	49,3	51,9	64,1	64,5

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição	I-19	II-19	Posição
Elevada carga tributária	37,0	37,9	1	34,4	37,4	1	41,6	42,3	1	33,3	33,3	2
Demanda interna insuficiente	35,2	37,3	2	34,4	30,7	2	27,9	32,7	2	44,1	46,2	1
Falta de capital de giro	26,2	28,8	3	21,9	27,6	5	26,8	25,5	4	28,0	33,3	3
Inadimplência dos clientes	25,0	25,6	4	25,8	30,1	3	25,8	25,0	5	23,7	23,7	5
Burocracia excessiva	26,3	24,2	5	28,5	28,8	4	29,5	27,0	3	21,5	18,3	7
Taxa de juros elevadas	24,7	23,0	6	25,8	27,0	6	23,2	19,4	6	25,8	24,7	4
Falta de financiamento de longo prazo	15,1	14,3	7	13,9	11,7	8	10,0	10,2	9	21,5	20,4	6
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	13,1	14,1	8	21,2	22,1	7	13,2	13,8	7	8,6	9,7	9
Insegurança jurídica	14,0	13,5	9	11,3	10,4	9	10,5	13,8	7	19,4	15,1	8
Licenciamento ambiental	5,8	6,8	10	7,3	5,5	13	6,3	7,7	10	4,3	6,5	11
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,8	6,3	11	7,3	6,1	10	6,3	7,1	11	9,7	5,4	12
Falta ou alto custo da matéria-prima	6,2	6,2	12	6,6	6,1	10	5,8	4,1	13	6,5	8,6	10
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4,6	5,4	13	5,3	6,1	10	6,3	6,1	12	2,2	4,3	13
Condições climáticas	7,6	3,9	14	8,6	4,9	14	6,3	4,1	13	8,6	3,2	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,0	3,0	15	0,7	0,6	17	1,6	4,1	13	3,2	3,2	15
Falta ou alto custo de energia	1,1	2,3	16	1,3	1,2	15	1,1	1,0	17	1,1	4,3	13
Disponibilidade de terrenos	1,8	1,9	17	0,7	1,2	15	2,1	2,0	16	2,2	2,2	17
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,8	1,2	18	0,7	0,6	17	1,6	0,5	18	0,0	2,2	17
Outros	5,8	4,2	-	2,6	4,9	-	5,8	6,6	-	7,5	1,1	-
Nenhum	4,1	4,1	-	6,0	5,5	-	6,8	6,1	-	0,0	1,1	-



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 488 empresas, sendo 172 pequeno porte, 209 médio porte e 107 de grande porte.
Período de coleta: 1 a 11 de julho de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/sondconstr